Uma imagem com texto, design, ilustração

Os conteúdos gerados por IA poderão estar incorretos.

**RITOS INICIAIS**

**Procissão** [com a Cruz e a âncora] **|** Acólito leva a Cruz. Catequizando(a) do 6.º ano traz a âncora, ao lado da Cruz. **Cântico de entrada | Saudação inicial**

**Saudação inicial**

P. A graça libertadora de Nosso Senhor Jesus Cristo, a paciência de Deus nosso Pai e a consolação do Espírito Santo estejam sempre convosco.

R.Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

**Monição inicial**

P. Irmãos e irmãs: *Peregrinos de esperança, rumo à Páscoa*, celebramos hoje o 3.º Domingo da Quaresma. Este Domingo oferece-nos uma nova oportunidade de parar, de ancorar a nossa vida, dentro deste campo da vinha, desta comunidade cristã, que é o Povo do Senhor. Reunidos em Eucaristia, aproveitemos a oportunidade para deixar o Senhor escavar e adubar o terreno do nosso coração, na esperança dos melhores frutos.

Colocar a âncora, na base preparada para o efeito

Catequista Glória: Sob a Cruz, e unida a ela, fixemos então a âncora da nossa esperança no Senhor. E deixemo-nos todos escavar, por dentro, como a âncora que precisa de ir ao fundo, para se unhar, para se agarrar a algo de sólido.

Unir à âncora a Cruz

Catequista Glória: A âncora, na base da Cruz, diz-nos que a esperança não arreda pé do caminho! Deus nunca nos deixa sem uma nova oportunidade, porque a sua graça pode fazer de cada situação, mesmo a mais desastrada, uma ocasião de bem, uma ocasião favorável (2 Cor 6,2) para a nossa conversão.

P. Hoje contamos especialmente com a participação de duas meninas do 3.º ano, eleitas para os sacramentos do Batismo e da Eucaristia. Para estes, a Entrega do Credo tem em vista oferecer um resumo da fé, em ordem à profissão de fé, por ocasião do seu Batismo a 15 de junho. Contamos ainda com 6 catequizandos do 6.º ano. Estes irão receber o Credo, o Símbolo da Fé, para o conhecerem melhor, para o desenvolverem pessoalmente, até chegarem à Profissão de fé, no próximo dia 25 de maio. Para todos nós, esta é uma oportunidade para renovar a profissão da nossa fé batismal.

**Ato Penitencial**

P. Irmãos, peçamos perdão por todas as vezes que pecámos contra a esperança. “Pecámos contra a esperança, nas nossas saudades negativas, nas nossas melancolias, quando pensámos que as felicidades do passado estão enterradas para sempre. Pecámos contra a esperança, quando desanimámos diante dos nossos pecados, esquecendo que Deus é misericordioso e é maior do que o nosso coração. Pecámos contra a esperança, quando o outono anulou em nós a primavera. Pecámos contra a esperança, quando não tivemos a coragem de tomar decisões que nos comprometam para toda a vida (cf. Papa Francisco, Audiência, 08.05.2024). Por isso, ao Senhor, paciente, clemente e cheio de compaixão, peçamos os dons da conversão e do perdão:

Catequizando do 6.º ano: Senhor, muitas vezes, não descalçámos as sandálias, não respeitamos e não nos dobramos, para servir os mais pequeninos, nos quais brilha a luz do vosso rosto.

P. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

Catecúmena do 3.º ano: Cristo, muitas vezes comemos o alimento e bebemos a bebida espiritual da Palavra e da Eucaristia, mas não nos deixamos transformar por ela.

P. Cristo, tende piedade de nós!

R. Cristo, tende piedade de nós!

Catequista do 3.º ano: Senhor, muitas vezes perdemos a paciência com os outros e connosco e não sabemos dar ou aproveitara oportunidade da conversão.

P. Senhor, tende piedade de nós!

R. Senhor, tende piedade de nós!

**Oração Coleta**

**LITURGIA DA PALAVRA**

1.ª leitura | Forma mais breve | Catequista Beatriz Carneiro

**Leitura do Livro do Êxodo**

Naqueles dias,

Moisés chegou ao monte de Deus, o Horeb.

Apareceu-lhe então o Anjo do Senhor numa chama ardente, do meio de uma sarça.

Moisés olhou para a sarça, que estava a arder, e viu que a sarça não se consumia.

Então disse Moisés:

«*Vou aproximar-me, para ver tão assombroso espetáculo:*

*por que motivo não se consome a sarça?».*

O Senhor viu que ele se aproximava para ver.

Então Deus chamou-o do meio da sarça:

*«Moisés, Moisés!».*

Ele respondeu:

*«Aqui estou!».*

Continuou o Senhor:

*«Não te aproximes daqui.*

*Tira as sandálias dos pés, porque o lugar que pisas é terra sagrada».*

E acrescentou:

*«Eu sou o Deus de teu pai, Deus de Abraão, Deus de Isaac e Deus de Jacob».*

Então Moisés cobriu o rosto, com receio de olhar para Deus.

Disse-lhe o Senhor:

*«Eu vi a situação miserável do meu povo no Egito;*

*escutei o seu clamor provocado pelos opressores.*

*Conheço, pois, as suas angústias.*

*Desci para o libertar das mãos dos egípcios e o levar deste país*

*para uma terra boa e espaçosa, onde corre leite e mel».*

Moisés disse a Deus:

*«Mas se me perguntarem qual é o seu nome, que hei de responder-lhes?».*

Disse Deus a Moisés:

*«Eu sou ‘Aquele que sou’».*

E prosseguiu:

*«Assim falarás aos filhos de Israel:*

*O que Se chama ‘Eu sou’ enviou-me a vós».*

**Palavra do Senhor.**

R. **Graças a Deus.**

**SALMO RESPONSORIAL**: Salmo 102 (103), 1-4.6-8.11 (R. 8a)   
Refrão: O **Senhor é clemente e cheio de compaixão.** Repete-se

Cantar apenas a 2.ª e a 4.ª estrofes

Forma mais breve: Catequista Susana Martins

**Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios**

Irmãos:

Não quero que ignoreis

que os nossos pais receberam todos o batismo de Moisés.

Todos comeram o mesmo alimento espiritual

e todos beberam a mesma bebida espiritual.

Bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava:

esse rochedo era Cristo.

Mas a maioria deles não agradou a Deus,

pois caíram mortos no deserto.

Tudo isto lhes sucedia para servir de exemplo

e foi escrito para nos advertir.

Portanto, quem julga estar de pé

tome cuidado para não cair.

**Palavra do Senhor.**

**Aclamação ao Evangelho:** Refrão: Louvor a Vós, Jesus Cristo, Senhor(ou outro)

Evangelho - Forma mais breve

**Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas**

Jesus disse então a seguinte parábola: «Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi procurar os frutos que nela houvesse, mas não os encontrou. Disse então ao vinhateiro: ‘Há três anos que venho procurar frutos nesta figueira e não os encontro. Deves cortá-la. Porque há de estar ela a ocupar inutilmente a terra?’. Mas o vinhateiro respondeu-lhe: ‘Senhor, deixa-a ficar ainda este ano, que eu, entretanto, vou cavar-lhe em volta e deitar-lhe adubo. Talvez venha a dar frutos. Se não der, mandá-la-ás cortar no próximo ano». **Palavra da salvação.**

**Homilia**

Diácono: Hoje fazemos a «Entrega» ou Tradição do Símbolo da Fé (o Credo) às duas meninas catecúmenas do 3.º ano que foram eleitas para os sacramentos do Batismo e da Eucaristia: devem aprendê-lo de cor, levá-lo até ao coração, para depois o dizerem de viva-voz e com melhor compreensão, no momento da profissão de Fé, na celebração do seu Batismo. Fazemos também a Entrega aos 6 catequizandos do 6.º ano, para que possam celebrar com consciência mais esclarecida a sua Profissão de Fé a 25 de maio.

Então, o Presidente dirige-se a todos os catequizandos com estas palavras:

P.Caríssimos catequizandos: neste ano jubilar de 2025, completam-se 1700 anos da realização do Concílio de Niceia, precisamente na cidade desse nome, no ano 325. O Concílio de Niceia teve a missão de preservar a unidade, então seriamente ameaçada pela negação da plena divindade de Jesus Cristo e da sua igualdade com o Pai. Estiveram presentes cerca de trezentos Bispos. Depois de vários debates, todos, com a graça do Espírito, se reconheceram no Símbolo de Fé que ainda hoje professamos no Celebração Eucarística dominical. Os Bispos presentes quiseram iniciar aquele Símbolo da Fé empregando pela primeira vez a expressão «*Nós cremos*». Naquele «Nós», todas as Igrejas se encontravam em comunhão e todos os cristãos professavam a mesma fé. Mais tarde, em 381, no Concílio de Constantinopla, o texto aprovado levou mais algumas modificações, resultando no Credo que habitualmente rezamos. Escutai as palavras da fé. São poucas essas palavras, mas encerram grandes mistérios. Recebei-as com sinceridade e guardai-as no coração.

Depois, o Presidente começa o Símbolo, dizendo:

**Creio em um só Deus,**

e continua, sozinho ou juntamente com a comunidade dos fiéis:

Pai todo-poderoso, Criador do Céu e da Terra,

de todas as coisas visíveis e invisíveis.

Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigénito de Deus,

nascido do Pai antes de todos os séculos:

Deus de Deus, Luz da Luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro;

gerado, não criado, consubstancial ao Pai.

Por Ele todas as coisas foram feitas.

E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos Céus.

E encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria, e Se fez homem.

Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado.

Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras;

e subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai.

De novo há de vir em sua glória,

para julgar os vivos e os mortos;

e o seu reino não terá fim.

Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida,

e procede do Pai e do Filho;

e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado:

Ele que falou pelos Profetas.

Creio na Igreja una, santa, católica e apostólica.

Professo um só batismo para a remissão dos pecados.

E espero a ressurreição dos mortos

e a vida do mundo que há de vir. Ámen.

**TRADIÇÃO (ENTREGA) DO SÍMBOLO DA FÉ ÀS DUAS CATECÚMENOS ELEITAS**

Diácono:Aproximem-se as duas meninas catecúmenas eleitas do 3.º ano, para receberem da Igreja o Símbolo da Fé. E lembrai-vos que dizer “creio” é, antes de tudo, exprimir a confiança no amor do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. N., **recebe o Símbolo da Fé da Igreja. Aprende-o de cor para o poderes proclamar tu também. E diz ao Senhor:**

O(a) eleito(a) responde: **NO CAMINHO, EU CONFIO EM TI!**

P. Oremos, irmãos, pelos nossos eleitos, para que Deus, nosso Senhor, lhes ilumine o coração e lhes dê o seu amor, de modo que, renascidos no Batismo, e recebendo o perdão de todos os pecados, se tornem membros do Corpo de Jesus Cristo, nosso Senhor.

Todos oram em silêncio.

Em seguida o Presidente, com as mãos estendidas sobre as duas eleitas, diz:

Presidente: Senhor, fonte da luz e da verdade, invocamos a vossa eterna e justíssima misericórdia para estas crianças: purificai-as e tornai-as santas, dai-lhes a ciência verdadeira, a esperança firme e a santa doutrina, para que se tornem dignas de chegarem à graça do Batismo e da Eucaristia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos. R. Ámen.

**TRADIÇÃO (ENTREGA) DO CREDO AOS CATEQUIZANDOS DO 6.º ANO**

P. «Não foi sem razão que, nos primeiros séculos, os cristãos eram obrigados a aprender de memória o Credo. É que este servia-lhes de oração diária, para não esquecerem o compromisso assumido com o Batismo. Lembrai-vos que a fé não é um caminho sem dúvidas, cheio de evidências. Não. A fé supõe um risco de entrarmos numa relação com Deus, pela qual O vamos conhecendo e Ele nos vai transformando, sempre na esperança de que esta confiança não será defraudada, porque a esperança, que vem da fé no amor de Deus nunca nos enganará (Rm 5,5). Por isso, o «creio» com que se inicia o Credo indica não só que «creio na existência de Deus», mas que me fio n’Ele, que me confio a Ele. Confio no Senhor, porque a Sua Palavra é fiável e o Seu amor é fiel. Por isso, direis, ao receber o Credo: “***No caminho, eu confio em Ti***”.

Presidente: N.*,* recebe, de alma e coração, o Símbolo da Fé da Igreja! E diz ao Senhor:

Catequizando(a): **NO CAMINHO, EU CONFIO EM TI!**

**Cântico(s) durante a entrega:** Senhor, eu creio que sois Cristo… ou Eu sei em quem pus a minha confiança ou Hino do jubileu.

Concluída a Entrega, o Presidente, com as mãos estendidas sobre os catequizandos, diz: P. Senhor, nosso Deus, que a fé humilde destes catequizandos se traduza, cada vez mais, numa confiança filial, numa esperança firme e no testemunho de uma vida animada pelo vosso amor. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, pelos séculos dos séculos.

R. Ámen.

**LITURGIA EUCARÍSTICA**

Apresentação dos dons e recolha das ofertas | Cântico de Ofertório | Oração sobre as Oblatas | Prefácio da Quaresma V «O caminho do Êxodo» e Oração Eucarística II ou Oração Eucarística da Reconciliação I (com Prefácio próprio) | Oração Eucarística II | Ritos da Comunhão

**RITOS FINAIS**

**Bênção**

**Despedida**

P. Irmãos e irmãs: Agora, vamos recolher a âncora. Continuemos o nosso caminho, como peregrinos de esperança rumo à Páscoa. Se, ao longo da semana, nos vier a faltar a paciência, que á «*parente mais próxima da esperança*» (SNC, n.º 4), rezemos e cantemos ao Senhor: “*No caminho, eu confio em Ti*”.

Recolher a âncora para a levar ao lado da Cruz na Procissão de saída

Diácono:Peregrinos de esperança, rumo à Páscoa, ide em Paz e que o Senhor vos acompanhe. R. Graças a Deus.